

EDITORIAL

NÚMERO TEMÁTICO:
“DEFICIÊNCIA, ACESSIBILIDADE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA”

O acesso, a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiências à educação, saúde e cultura – o que, a nosso ver, inclui ações de divulgação científica – está previsto por lei no Brasil, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)¹. No entanto, há desafios profundos para que essa legislação seja realidade para os 6,7% da população brasileira com deficiência (em torno de 12,5 milhões de pessoas²).

Diante dessa preocupação e buscando refletir academicamente sobre esse acesso à ciência por meio da divulgação científica, propusemos este Dossiê “Deficiência, Acessibilidade e Divulgação Científica”. No total, foram submetidos cerca de 40 artigos. Após a revisão por especialistas, foram aceitos para publicação sete textos que refletem academicamente como diferentes instituições e grupos de pesquisa estão ativamente atuando para romper essas barreiras.

A grande maioria dos textos, seis deles, refere-se à acessibilidade em museus, espaços culturais explicitamente mencionados no Estatuto da Pessoa com Deficiência. Em tais artigos, os autores analisam aspectos distintos: acessibilidade universal; o perfil e a opinião dos públicos com deficiência em museus de ciência brasileiros; os desafios ainda enfrentados nos espaços museológicos para a implementação da acessibilidade (na voz de coordenadores e representantes dessas instituições e na voz dos mediadores que atuam na interface entre os museus e os públicos); estratégias de interação e comunicação por meio de módulos expositivos e guias multimídias. Em um sétimo artigo, os autores se dedicam a estudar as experiências de jovens com deficiência visual ao assistirem vídeos de divulgação da saúde e ciência com audiodescrição.

A riqueza e variedade das experiências tem interseções, se complementam e podem ser extrapoladas para outras ações de divulgação da ciência. Com isso, esperamos que essa iniciativa estimule ainda mais a discussão ainda tão necessária em prol de espaços, ações e uma sociedade mais inclusiva.

Luísa Massarani e Jessica Norberto Rocha
Organizadoras do Número Temático “Deficiência, Acessibilidade e Divulgação Científica”

1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 10 mar. 2021.

2. Essa estimativa de Botelho e Porciúncula (2018) faz parte de uma releitura dos dados sobre a população com deficiência a partir dos números inicialmente lançados no Censo do IBGE de 2010. Fontes:

a. BOTELHO, L., PORCIÚNCULA, K. Os desafios para a produção de indicadores sobre pessoa com deficiência – ontem, hoje e amanhã. In: SIMÕES, A., ATHIAS, L., BOTELHO, L. (org.). Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018.

b. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. Conheça o Brasil - População: pessoas com deficiência. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>. Acesso em: 28 jul. 2020.